

# **ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NOS ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA: CONTABILIDADE & FINANÇAS – USP**

**Área: Ensino de Administração**

## **AUTORES**

**KATIA DE ALMEIDA**

UNIGRANRIO

katia200@terra.com.br

**CALEBE DA COSTA FERREIRA**

universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

calebe@ufrj.br

**ROBERTA DE SOUZA OLIVEIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

ro-oli@ig.com.br

**ROVIGATI DANILO ALYRIO**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Rovigati@uol.com.br

**MURILO BARBOSA SALLES**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

murillosalles@yahoo.com.br

## **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo identificar os modelos metodológicos utilizados e a sua evolução em artigos publicados na revista Contabilidade & Finanças – USP, no período de 2003 a 2007. A metodologia utilizada na pesquisa foi um estudo descritivo e exploratório, com análise dos dados através de uma abordagem qualitativa-quantitativa. O estudo consistiu em um levantamento da metodologia utilizada nos artigos da revista Contabilidade & Finanças - USP, no período de 2003 a 2007. O levantamento foi feito por amostragem aleatória de artigos de todas as edições regulares da revista, sendo analisados 10 artigos por ano. Optou-se por analisar apenas os artigos nacionais uma vez que cada edição apresentava apenas um artigo internacional. Durante o levantamento dos dados constatou-se que alguns artigos não descreviam a metodologia utilizada fazendo-se necessário buscar as respostas no corpo dos trabalhos. O estudo demonstra que houve um crescimento gradativo da pesquisa Descritiva ao longo dos anos e que a pesquisa Explicativa foi pouco realizada. Observou-se também a predominância do método comparativo nos trabalhos de número igual ou superior a 40,0 % e um crescimento gradativo do método estatístico. Pode-se concluir que houve uma evolução metodológica devido ao crescimento gradativo do uso do método estatístico.

Palavras-chave: Metodologia, Pesquisa Científica, Levantamento, Revista Contabilidade & Finanças.

**Abstract**

This work has as objective to identify the methodology evolution in articles published in the magazine Accounting & Finances - USP in the period of 2003 the 2007. The methodology of the adopted research consisted of a explore study with qualitative/quantitative boarding. The study it was carried through a random sample of 50 articles published in regular editions of the magazine. During the survey of the data one evidenced that some articles did not describe the used methodology becoming necessary to search the answers in the article. The study it demonstrates that it had a gradual growth of the Descriptive research to the long one of the years and that the Explicativa research little was carried through. The predominance of the comparative method in the works was also observed equal or superior number 40,0 % and a gradual growth of the statistical method. It can be concluded that it had a methodology evolution which had the gradual growth of the use of the statistical method.

Keywords: Methodology, Scientific Research, Survey, Accounting & Finance Magazine.

## 1. INTRODUÇÃO

A divulgação da produção científica em forma de artigos publicados em periódicos é segundo Oliveira (2002), importante porque os artigos atingem mais velozmente um público maior, podem ser colecionados e reproduzidos infinitamente, servem como fonte de bibliografia e contribuem para atualização dos que lêem.

Nos últimos 30 ou 40 anos, os cursos sobre métodos de pesquisa social aplicada passaram a ocupar um lugar cada vez mais importante. Atualmente, as decisões no mercado de trabalho se fundamentam cada vez mais em informações do campo científico, e aqueles que não podem compreender como são coletados e organizados os fatos não serão capazes de separar fatos de pura especulação.

Esse processo de estudo de um objeto, de segmentação deste em partes para análise, de seleção e ordenação de dados e conceitos não se realiza de maneira satisfatória se não houver organização, um método.

Este estudo realizou um levantamento e análise da metodologia utilizada nos artigos publicados na revista Contabilidade & Finanças – USP, no período de 2003 a 2007.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Todo conhecimento científico precisa ser difundido para o crescimento da ciência. Segundo Rey (1978 apud Oliveira, 2002, p. 69) “A produção de informações científicas e sua comunicação fazem parte de um sistema complexo, cujo funcionamento é essencial ao desenvolvimento do conhecimento científico”. Portanto a comunicação, através da publicação de artigos em periódicos, apresenta um importante papel no fluxo da informação científica.

A atividade científica de pesquisa, segundo o mesmo autor, pressupõe a necessidade da existência de um conhecimento organizado. Nesta organização faz-se necessário à utilização de diferentes elementos para facilitar a execução da pesquisa, desde a determinação da metodologia adequada até a divulgação dos resultados. A seguir faremos uma breve passagem com as definições de métodos e processos de pesquisa.

Vários são os métodos utilizados pelas ciências. Apresentamos inicialmente algumas definições de método.

Alyrio (2008) define método como sendo um conjunto de regras e normas através das quais se busca uma verdade ou a detecção de erros na tentativa de alcançar uma finalidade desejada.

Richardson (1999) apresenta várias definições de método, das quais selecionamos duas:

- Método é um procedimento regular, explícito e possível de ser repetido para conseguir-se alguma coisa, seja material ou conceitual.
- Método é a forma de proceder ao longo de um caminho. Na ciência os métodos constituem os instrumentos básicos que ordenam de início o pensamento em sistemas, traçam de modo ordenado à forma de proceder do cientista ao longo de um percurso para alcançar um objetivo.

As pesquisas científicas são desenvolvidas através de diferentes métodos. A partir dos conceitos citados descreveremos as seguir os tipos de métodos apresentados por Alyrio(2008):

- Método Dedutivo.  
É aquele que procede do geral para o particular, através de uma lógica.

- **Método Indutivo.**  
Parte do particular para o geral sendo, portanto, um procedimento inverso ao do método dedutivo. Destaca o autor que de acordo com o raciocínio indutivo, a generalização não deve ser buscada como ponto de partida, ela pode ser constatada a partir da observação de um número de casos concretos e confirmados dessa realidade.
- **Método Dialético.**  
Ressalta o referido autor que várias escolas de pensamento chegaram a conclusão de que a indução e a dedução são métodos necessários ao raciocínio, já que as idéias evoluem dialeticamente pela superação progressiva de sucessivas contradições. Afirma ainda que Hegel define a dialética como a conciliação dos contrários, já que para ele, existem dois tipos de razão em oposição (ALYRIO, 2008).
- **Método Quantitativo.**  
Para Richardson (1999), significa a escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação de fenômenos. O método quantitativo representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando conseqüentemente, uma margem de segurança quanto às inferências.  
É utilizado, segundo Alyrio (2008), nos casos em que se procura identificar quantitativamente o nível de conhecimento, as opiniões, impressões, hábitos, comportamentos, quando se procura observar o alcance do tema, do ponto de vista do universo pesquisado, em relação a um produto, serviço, comunicação ou instituição.
- **Método Qualitativo.**  
O método qualitativo difere, em princípio, do quantitativo à medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. Não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas. Busca interpretar o objeto em termos do seu significado.  
A abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. O aspecto qualitativo de uma investigação pode estar presente até mesmo nas informações colhidas por estudos essencialmente quantitativos (RICHARDSON, 1999).  
Segundo o autor, os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.
- **Método Observacional.**  
Este método é definido por Alyrio (2008) como sendo baseado em comportamentos de natureza sensorial, principalmente pelos atos de ver e escutar. Pode-se obter resultados precisos a partir deste método desde que seja criteriosamente planejado e realizado sob normas rígidas.
- **Método Comparativo.**  
É utilizado em pesquisa social na área da Administração, pois permite o estudo comparativo de grandes conglomerados sociais. Segundo Alyrio (2008), o método comparativo se realiza pela análise de sujeitos, fenômenos ou fatos, com o propósito de destacar as diferenças e semelhanças entre eles.

- Método Estatístico.

O método estatístico é descrito por Gil (1986), como sendo alicerçado na aplicação da teoria estatística da probabilidade, este método é importante para a investigação em Ciências Sociais. O método é usado para análise de dados obtidos a partir de levantamentos por amostragem.

A pesquisa científica vem sendo fortalecida a cada dia. Os pesquisadores buscam analisar os fenômenos que ocorrem em diferentes âmbitos da ciência através de vários tipos de pesquisa. Passaremos a abordar a classificação de pesquisa quanto aos processos proposta por Alyrio (2008).

- Pesquisa Exploratória.

Este tipo de investigação é realizado em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado que, por sua natureza de sondagem não comporta hipóteses, mas segundo Beurem (2007) estas hipóteses poderão surgir durante ou ao final da pesquisa.

É caracterizada, para Alyrio (2008), pela existência de poucos dados disponíveis, em que se procura aprofundar e apurar idéias e a construção de hipóteses.

- Pesquisa Explicativa.

Estuda fatores que determinam a ocorrência de determinados fenômenos. Visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Quando realizada nas ciências naturais, requer o uso do método experimental, e nas ciências sociais requer o uso do método observacional (VERGARA, 2004).

- Pesquisa Descritiva.

Busca essencialmente a enumeração e a ordenação de dados, sem o objetivo de comprovar ou refutar hipóteses exploratórias, abrindo espaço para uma nova pesquisa explicativa, fundamentada na experimentação.

Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

Pode-se fazer referência a uma classificação da pesquisa, segundo Alyrio (2008), em função do grau da aplicação mais ou menos imediata de seus resultados. Nesses termos, classificamos a pesquisa em pura ou aplicada.

- Pesquisa Pura

A pesquisa pura pode ser definida como pesquisa cujos resultados se situam em um futuro remoto, que não tem aplicação no momento.

- Pesquisa Aplicada

A pesquisa aplicada é aquela de que se esperam rápidos resultados (ALYRIO, 2008).

Existem ainda novas modalidades de pesquisa em Administração, que segundo o autor, citado são classificadas em “Pesquisas Convencionais e Pesquisas não-Convencionais”. As pesquisas não-Convencionais têm como ponto de partida a realidade social. As

metodologias não-convencionais se utilizam, com maior frequência de análises qualitativas. Descreve-se a seguir este tipo de pesquisa.

- **Método Crítico Dialético.**  
O método crítico-dialético tem como fundamentação teórica à visão ativa do fato ou fenômeno. O mesmo objeto pode ser compreendido a partir de pontos de vista diferentes, de forma contraditória. Segundo Vergara (2004) não há um conjunto de processos para o progresso do método dialético.
- **Pesquisa Estudo de Caso.**  
O estudo de caso envolve o estudo profundo e exaustivo de objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. O pesquisador dedica-se ao estudo intenso de situações do passado, que possam ser associadas a situações presentes, em relação a uma ou algumas unidades sociais: indivíduo(s), grupo(s), instituição(ões), comunidade(s) (ALYRIO, 2008).  
Ainda para o autor, este procedimento é adequado, quando um fenômeno é extenso e o corpo de conhecimentos existente é pequeno para permitir a proposição de questões causais e quando um fato não pode ser estudado independente do encadeamento no qual ele naturalmente ocorre.
- **Pesquisa – Ação.**  
Trata-se de um tipo de pesquisa social baseado na experiência. É concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os investigadores e os participantes circunstanciais estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (VERGARA, 2004). A pesquisa-ação é uma forma de experimentação em situação real, na qual os investigadores interferem com consciência.
- **Pesquisa Participante.**  
A pesquisa participante tradicionalmente dedicada ao estudo das sociedades humanas permite uma amostragem institucional e metodológica no ramo da Antropologia Social habitualmente se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas (VERGARA, 2004).
- **Método Delphi.**  
O método Delphi tem como procedimento à busca de uma harmonia de opiniões de um grupo de especialistas. É baseado na aplicação de um questionário, durante sucessivas rodadas, a um grupo de indivíduos, preservando-lhes o anonimato Alyrio (2008). O anonimato dos respondentes, o feedback das respostas e a representação estatística dos resultados são as principais características do procedimento.

Os dados a serem estudados nas pesquisas podem ser coletados de diferentes formas. Entre elas pode-se citar as entrevistas que Ruiz (1991) descreve como um diálogo com o objetivo de colher, de determinada pessoa ou informante, dados relevantes para a pesquisa em andamento. Além da entrevista o referido autor cita o questionário como fonte de coleta de dados e assim o apresenta na entrevista o informante fala; na técnica do questionário, o informante responde por escrito a um elenco de questões cuidadosamente elaboradas. Tem a vantagem de poder ser aplicado a um grande número de informantes.

Os dados coletados podem ser analisados através de diferentes métodos: quantitativo, estatístico, qualitativo ou pela mistura de mais de um método. Além desses métodos pode-se

fazer uso da Análise de Conteúdo. Franco (2005) assim explica que a Análise de Conteúdo assenta-se nos pressupostos de uma concepção crítica e dinâmica da linguagem. Linguagem, aqui entendida, como uma construção real de toda a sociedade e como expressão da existência humana.

Bardin (1997) enfoca a Análise de Conteúdo como um conjunto de técnicas de análise de comunicações. “Não se trata de um instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações”.

### **3. METODOLOGIA**

Como procedimento metodológico adotado, em função dos objetivos, foi concebido como uma pesquisa exploratória e descritiva. As pesquisas exploratórias, segundo Gil (1995), são desenvolvidas com objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.

De acordo com Vergara (2004) uma investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Andrade (2001) complementa dizendo que esta configura-se como a fase preliminar, que busca proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai se investigar.

Neste estudo também foi usada a pesquisa descritiva que segundo Alyrio (2008) busca essencialmente a enumeração e a ordenação de dados, sem o objetivo de comprovar ou refutar hipóteses exploratórias, abrindo espaço para uma nova pesquisa explicativa, fundamentada na experimentação.

Segundo Barros e Lehfeld (1986) e Cervo e Bervian (1983), a Pesquisa Descritiva é aquela com que o pesquisador observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos. Neste tipo de pesquisa, não há interferência do pesquisador, isto é, ele não manipula o objeto da pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, característica, causas, relações e conexões com outros fenômenos.

Para Gil (1986), as Pesquisas Descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, ainda, o estabelecimento de relações entre as variáveis.

A Pesquisa Descritiva aborda quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente, segundo Lakatos e Marconi (1986). Segundo Munhoz (1989), esse tipo de pesquisa visa o conhecimento do comportamento sem necessariamente descer às análises sobre causas e efeitos, ou a tentativa de interpretação.

Para análise dos dados optou-se por uma abordagem qualitativa-quantitativa. O estudo consistiu em um levantamento da metodologia utilizada nos artigos da revista Contabilidade & Finanças - USP, no período de 2003 a 2007. O estudo fez um levantamento por amostragem aleatória de artigos de todas as edições regulares da revista, sendo analisados 10 artigos por ano. Optou-se por analisar apenas os artigos nacionais uma vez que cada edição apresentava apenas um artigo internacional.

### **4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A pesquisa buscou identificar e analisar a metodologia utilizada nas publicações da revista Contabilidade & Finanças da USP, no período de 2003 a 2007. Neste período foram publicados, em todos os periódicos, 162 artigos, conforme distribuição apresentada na Tabela 1. O trabalho analisou 10 artigos por ano, perfazendo o total de 50 artigos. Foram analisados somente artigos nacionais das publicações regulares. As publicações comemorativas/

especiais não foram estudadas devido às suas características de excepcionalidade, bem como os artigos internacionais.

**Tabela 1 - Distribuição dos Fascículos e Artigos da Revista Contabilidade & Finanças – USP  
2003-2007**

Ano	Nº de Periódicos	Nº de Periódicos Regulares	Nº de Periódicos Especiais	Nº de Artigos por Periódicos Regulares		Nº de Artigos por Periódicos Especiais	
				Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2003	4	3	1	7	1	8	1
2004	4	3	1	7	1	7	1
2005	3	3	--	7	1	--	--
2006	5	3	2	7	1	15	2
2007	4	3	1	7	1	7	1
Total	20	15	5	105	15	37	5
Total de Artigos publicados nos cinco anos:				162			

Ao realizar a leitura dos artigos verificamos que nem todos apresentavam o processo metodológico utilizado, não descreviam o tipo de pesquisa realizada, o método usado, bem como a forma de análise dos dados, fato que dificultou a realização do estudo. Foi necessário realizar uma busca ao longo dos artigos para identificar o procedimento adotado. Foi observado também que vários artigos não mencionavam o nome dos autores, nos quais estava baseada a metodologia da pesquisa.

Ao longo da existência do periódico, os fascículos têm sido publicados a cada quadrimestre, de forma regular, como demonstrado pela tabela 1. Pode-se observar, também, a regularidade do número de fascículos e do número de artigos, tanto os nacionais quanto os internacionais. As edições comemorativas ou especiais apresentam uma pequena variação quanto ao número de artigos e apenas no ano de 2005 não houve publicação.

Para atingir o objetivo proposto de identificar a evolução da metodologia utilizada pela revista Contabilidade & Finanças – USP, após a tabulação dos dados foi feita à análise que será apresentada através de gráficos englobando os cinco anos em questão.

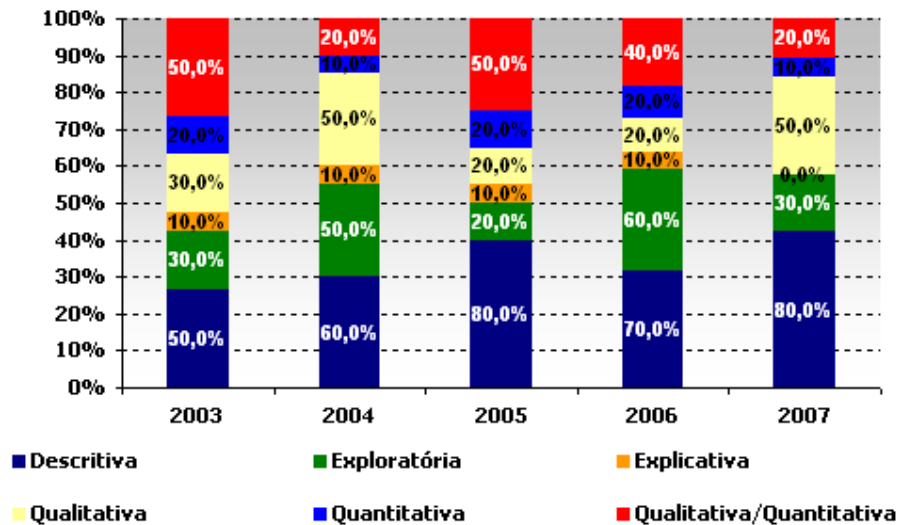
Ao realizar a análise dos artigos verificamos que alguns artigos não descrevem a metodologia utilizada, o tipo de abordagem bem como a forma de análise dos dados, sendo necessário realizar-se uma busca ao longo do artigo para identificar o procedimento adotado. Foi observado também que vários artigos não citam os autores nos quais está baseada a metodologia da pesquisa.

Na análise dos resultados pode-se observar, como demonstrado no gráfico 1, que quanto aos processos de pesquisa utilizados, segundo a classificação de Alyrio (2008), revelou-se a predominância da pesquisa descritiva em todos os anos que apresentou uma linha ascendente atingindo a marca de 80,0 % nos anos de 2005 e 2007. Observou-se, também, que em vários artigos os autores fizeram uso de mais de um tipo de pesquisa.

As pesquisas com a abordagem conjunta qualitativa/quantitativa também apresentam um percentual elevado. Porém nos anos de 2004 e 2007 houve predominância da abordagem qualitativa que atingiu o percentual de 50,0 % de participação. A pesquisa exploratória se apresentou durante todo o período estudado em um percentual inferior à descritiva. A pesquisa que apresentou menor índice foi a explicativa, com apenas 10,0%.

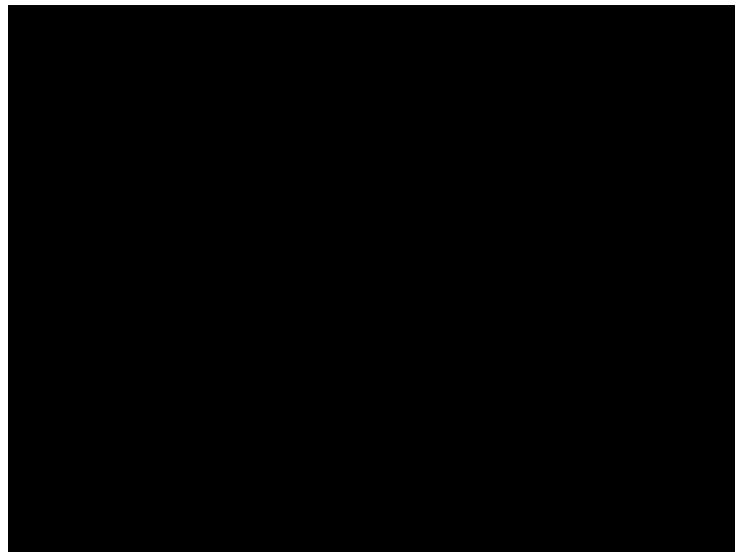
Pode-se observar quanto à evolução dos processos de pesquisa que eles apresentaram-se de forma muito irregular. Apenas a pesquisa descritiva apresentou uma linha ascendente. Em 2003 esteve presente em 50,0% de todos os artigos lidos subindo para 80,0% em 2007.

**Gráfico 1 – Distribuição dos artigos da revista Contabilidade & Finanças – USP, quanto à classificação dos processos de pesquisa. 2003 - 2007**



Ao se fazer um recorte para analisar apenas as abordagens qualitativa, quantitativa e qualitativa/quantitativa, percebe-se que ao se comparar a pesquisa somente qualitativa com a quantitativa houve um predomínio da pesquisa qualitativa. Percebe-se ainda que a utilização de pesquisas que envolvem a abordagem qualitativa/quantitativa também apresentou um percentual mais alto que a quantitativa.

**Gráfico 2 – Distribuição dos artigos da revista Contabilidade & Finanças – USP, quanto à classificação dos processos de pesquisa. 2003 - 2007**

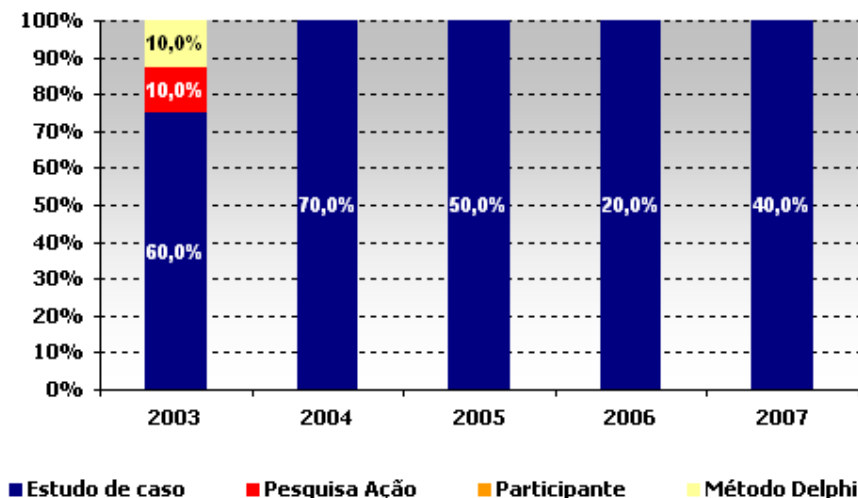


Ao analisar-se a utilização das pesquisas, segundo a classificação de Alyrio (2008) quanto ao aspecto Não-Convencional, percebe-se que o Estudo de Caso esteve presente com elevado percentual em todos os anos. Ocorrendo também alto índice de outros tipos de pesquisa Não-Convencional. Estas pesquisas apresentam maior índice a partir de 2005, tendo

atingido o índice de 80,0% em 2006. Em 2007 este percentual declinou para 60,0% ficando ainda superior ao Estudo de Caso que apresentou índice de 40,0%.

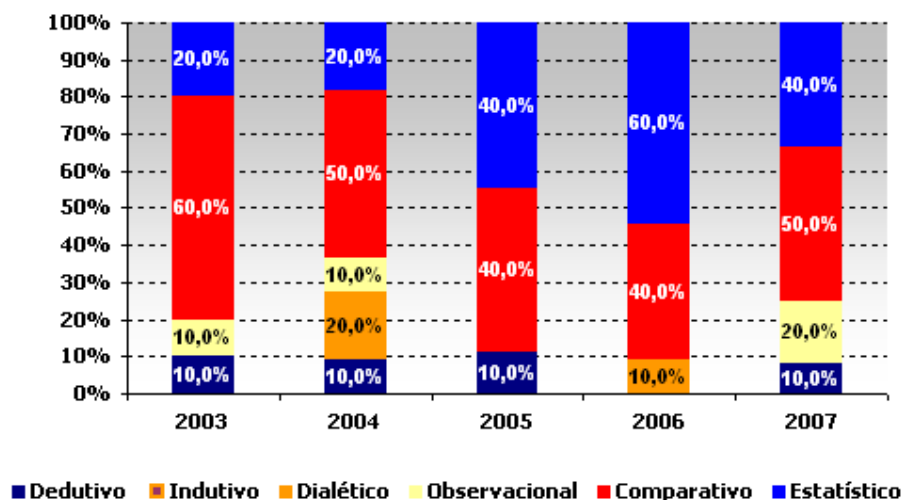
Durante este período não houve realização de pesquisa Participante. A Pesquisa-Ação e Método de Delphi foram utilizados em apenas um artigo perfazendo 10,0 % das pesquisas.

**Gráfico 3 – Distribuição dos artigos da revista Contabilidade & Finanças – USP, quanto à classificação da pesquisa Não-Convencional. 2003 - 2007**



O gráfico quatro analisa os resultados do estudo quanto à distribuição dos métodos de pesquisa utilizados. Observa-se que o método estatístico apresentou um crescimento em relação ao ano de 2003. Percebe-se que método comparativo foi utilizado amplamente ao longo dos anos, apresentando o percentual mais elevado, exceto no ano de 2006.

**Gráfico 4 – Distribuição dos artigos da revista Contabilidade & Finanças – USP, quanto à classificação dos métodos de pesquisa. 2003 - 2007**



Neste estudo buscou-se analisar, também, a pesquisa quanto ao grau de aplicação e verificou-se que durante período de 2003 a 2007 não houve nenhum trabalho que fosse classificado como uma pesquisa pura, devido a natureza dos artigos, todas as pesquisas foram consideradas aplicadas.

## 5. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo identificar a metodologia utilizada pelos artigos publicados na revista Contabilidade & Finanças - USP, no período de 2003 a 2007. O estudo foi realizado através de uma amostra aleatória de 50 artigos publicados. Na seleção dos artigos, optou-se por trabalhos nacionais das edições regulares excluindo-se as publicações comemorativas e especiais.

Durante o levantamento dos dados constatou-se que alguns artigos não descreviam a metodologia utilizada fazendo-se necessário buscar as respostas no corpo dos trabalhos.

O panorama revelado por esta pesquisa indica que, com relação à classificação da pesquisa quanto aos processos, houve um crescimento da pesquisa Descritiva ao longo dos anos e que a pesquisa Explicativa foi pouco realizada. Quanto aos outros tipos de pesquisa percebe-se uma alternância durante o período em questão.

Observou-se a predominância na utilização do método comparativo em um número igual ou superior a 40,0 % dos artigos e um crescimento gradativo do método estatístico.

Ao final deste estudo, tendo em vista que não foram analisados todos os artigos publicados e que em vários artigos não foi explicitada a metodologias, pode-se concluir que houve uma evolução metodológica, devido o crescimento gradativo do método estatístico embora em 2007 tenha ocorrido redução de 20% em relação a 2006.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ALYRIO, R.D. **Metodologia Científica**. PPGEN: UFRRJ, 2008.

ANDRADE, M. M. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós Graduação**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, 1977.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD N. A. S. **Fundamentos de metodologia: um guia para iniciação científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

BEUREN, I. M., SCHLINDWEIN, A. C., PASCUAL, D. L. Abordagem da Controladoria em Trabalhos Publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. **Revista de Contabilidade & Finanças da USP**. São Paulo, n.45, p. 22 – 37, set/dez. 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica: para uso de estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

FRANCO. M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. Brasília, 2ª edição; Líber Livros Editora, 2005.

GIL, A. C. **Técnicas de pesquisa em economia**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1986.

GIL. A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** São Paulo: Atlas, 1986

MUNHOZ, D. G. **Economia aplicada: técnicas de pesquisa e análise econômica.** Brasília: Universidade de Brasília, 1989.

OLIVEIRA, M. C. Análise Dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP.** São Paulo, n 29, p. 68 –86, maio/ago. 2002.

RICHARDSON, R. J.. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica:** Guia para Eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1991.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2004.